

Dr. Daniel K. Darko, Prison Epistles, Sessão 20, Invocação sem Fôlego, Efésios 1:3-14

© Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 20, Invocação sem Fôlego, Efésios 1:3-14.

Bem-vindos de volta à série de palestras de estudos bíblicos sobre Efésios.

Nós olhamos até agora para a introdução de Efésios, e nas últimas duas horas de estudo, você viu o contexto mais amplo de Efésios, e nós passamos pelos primeiros versículos de Efésios. Se você se lembra da última sessão sobre Efésios, eu li o capítulo 1, dos versículos 3 a 14. Então, o que faremos nesta sessão é começar a olhar para essa linha em particular, que é na verdade uma frase em algum texto grego, e começar a desempacotar algumas coisas agora que você tem uma boa noção do esboço que eu mostrei a você anteriormente.

Então, vamos começar a olhar para algumas das coisas principais aqui, especialmente do versículo 3. No versículo 3, a passagem começa com Bendito seja Deus que nos abençoou nas regiões celestiais com todas as bênçãos espirituais. Deixe-me chamar sua atenção para os fundamentos aqui. Vamos abençoar a Deus.

Qual é a base para isso? Porque ele nos abençoou. Em outras palavras, os abençoados agora abençoam a Deus porque ele os abençoou de fato. O conteúdo ali é que ele os abençoou com todas as bênçãos espirituais.

Lembro-me de quando era aluno, tendo uma aula sobre Efésios, e uma professora, uma professora muito famosa até hoje, que leciona em uma instituição muito prestigiosa, tentando explicar cada bênção espiritual na época como aluno de pós-graduação. E comecei a perceber que luta era, alguém que cresceu em um país ocidental, não tão envolvido nas dimensões sociológicas do que estava acontecendo no mundo antigo, as atividades sociais e religiosas da Ásia Menor Ocidental na época, a luta das bênçãos espirituais. E ela explicou, e ela fez muito bem.

Mais tarde, quando dediquei minha pesquisa aos Efésios, comecei a perceber quão rica é essa frase. Bendito seja Deus, que nos abençoou com toda bênção espiritual. Então, deixe-me apenas lançar luz sobre isso.

Toda bênção espiritual. Se você viveu em Éfeso no primeiro século, como pode se lembrar da nossa discussão introdutória, você começa a perceber que tudo sobre a vida está interligado com a atividade espiritual. O fazendeiro precisa de apoio espiritual para se dar bem.

A jovem precisa de apoio espiritual para conseguir um ótimo marido. Empresários precisam de assistência espiritual. Até mesmo o atleta usa o encanto mágico para tentar vencer.

Em uma sociedade onde alguém sente que precisa de um poder espiritual do seu lado para se destacar porque outra pessoa está tentando usar um poder espiritual para derrubá-lo ou competir ou ultrapassá-lo, as bênçãos espirituais são muito importantes. E tudo o que uma pessoa tem e é capaz de fazer é entendido não apenas como algo que ela fez por conta própria, mas também aquilo que também será concedido a ela pela agência espiritual, seja o Deus que ela tem em suas casas, a divindade ou santuário particular ao qual ela oferece sacrifícios. E alguns deles podem até mesmo voltar para oferecer sacrifícios de agradecimento de algum tipo a essas divindades pelas grandes coisas que fizeram por elas.

Paulo disse que para a igreja em Éfeso, devemos bendizer a Deus porque ele nos abençoou. Uma das grandes coisas com as quais ele nos abençoou e que devemos saber antes mesmo de destrinchar os detalhes é que ele nos abençoou com bênçãos espirituais. Mas não algumas bênçãos espirituais.

Não é uma bênção espiritual. Mas ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais. Vamos abençoá-lo.

O que de outra forma precisaríamos do santuário de Ártemis, ele nos abençoou com isso. O que de outra forma precisaríamos do santuário de Deméter, ele nos abençoou com isso. Oh, o santuário de Zeus ficava em Éfeso.

Você não precisa ir lá porque Deus o abençoou com todas as bênçãos espirituais que você precisa. Se for proteção, ele o abençoou. Você não precisa viver com medo.

Você pode seguir com sua vida. Uau. Bendito seja Deus, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais em um local específico, em um reino específico, em um espaço específico.

Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos reinos celestiais, no Senhor Jesus Cristo. Uau. Enquanto estivermos em Cristo, seremos abençoados com todas as bênçãos espirituais.

Vamos bendizer a Deus por isso. Você consegue imaginar por que Paulo escreveria uma frase longa se a frase começa assim? É por isso que eu a chamo de invocação ofegante. Ele olha para uma cidade com 50 templos pagãos, atividade mágica e todas essas coisas, e olha para o que Deus fez pelos filhos de Deus.

E ele continua dizendo, sabe de uma coisa? Deus nos abençoou. Vamos abençoar seu nome. Ele nos abençoou no Senhor Jesus Cristo.

E ele nos abençoou nos reinos celestiais. O reino celestial é um conceito que espero, no curso de nossa discussão em Efésios, ter algum tempo em algum lugar para destrinchar ainda mais. O conceito dos reinos celestiais não é um conceito que é como um lugar ou algo assim.

É uma compreensão cosmológica do mundo antigo que diz que, no mundo, há uma dimensão espiritual do mundo. A dimensão espiritual está nos reinos celestiais. Às vezes, esse reino é pensado em termos de estágios.

Neste reino estão as forças espirituais boas e más. É o reino invisível da realidade humana. Lembro-me de fazer pesquisas e conversar com alguns estudiosos sobre o que chamo de outra realidade.

E um dos estudiosos disse que não é realidade porque realidade é o que podemos avaliar com nossos sentidos. Sim, isso é verdade. Mas para os cristãos em Éfeso no primeiro século, havia outra realidade.

A realidade invisível tem poderes espirituais que estão trabalhando e que podem afetar o que fazemos diariamente, seja bom ou ruim, diz Paulo. Somos abençoados nos reinos invisíveis. Deus nos abençoou com todas as bênçãos espirituais.

Ele mostrará mais tarde que Deus tem o poder de sujeitar todo poder espiritual que tentar competir ou nos prejudicar. Ele tem poder sobre eles. Na verdade, ele exaltou Cristo acima deles.

E, portanto, a igreja pode relaxar. O que quer que seja no reino espiritual a ser temido não é mais algo a ser temido. Vamos louvar o nome de Deus.

Vivemos em um mundo agora onde às vezes a vida é vivida como se não precisássemos de Deus. É como se não houvesse nada de um reino espiritual aqui. Acho irônico que em um mundo onde nossa antropologia ou nossa visão da humanidade diz que os seres humanos são feitos de corpo, alma e espírito, ou corpo e espírito, ou corpo, alma, o mesmo mundo nos faz acreditar que quando se trata de como vivemos nossa vida, é tudo sobre nosso corpo.

Tenho lutado com o pensamento, conceitual ou filosoficamente, de que as mesmas pessoas que dizem que há um aspecto da humanidade que é alma ou espírito querem negar ou ignorar que há algo chamado reino espiritual ou agência espiritual ou espiritualidade que pode moldar o bem-estar dos seres humanos. Os leitores de Paulo não têm esse problema. Eles acreditam que a parte espiritual da vida pode ser energizada, afetada positivamente ou infestada negativamente por agentes espirituais malignos.

Ele disse, bendito seja o nome de Deus. Você não precisa se preocupar com tudo isso. Você está em um bom lugar.

Abençoe a Deus porque você conhece esses deuses que eu mostrei a você antes na introdução. Asclépio, o deus da cura, quando você está doente e tudo isso, sim, você não pode ir lá porque você é um cristão. Você não pode ir e prestar fidelidade ou pedir a eles ou oferecer sacrifícios a esses deuses. Você não precisa ir lá.

Você não precisa ir até a deusa do vinho. Você não precisa ir ao santuário de Ártemis, mas você não precisa das bênçãos espirituais de Ártemis porque você foi abençoado com todas as bênçãos espirituais. E eu gosto disso desse estudioso britânico que colocou dessa forma melhor.

Esta é particularmente a prioridade dos céus, cuja parte mais alta é Cristo, falando sobre os reinos celestiais. Abaixo dele está a igreja, oposta à igreja, mas ainda dentro dos celestiais estão os poderes. Os celestiais representam a dimensão do transcendente na vida humana através da qual as possibilidades de existência se abrem.

Possibilidades tipificadas por Cristo e os poderes com relação aos quais uma decisão deve ser tomada. Se Cristo for escolhido, os crentes se encontram tanto nos céus quanto acima deles, uma vez que estão no corpo de Cristo e sob sua liderança. Bendito seja Deus, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais no reino celestial.

Por quê? Deixe-me tentar destrinchar isso de uma forma para você. Oh, bendito seja Deus. Por quê? Ele nos escolheu.

Ele nos escolheu. Ele nos redimiu e nos selou com o Espírito Santo. Vamos abençoá-lo.

Gostaria de chamar sua atenção para como isso está acontecendo para que você possa entender este breve esboço que coloquei lá porque usarei este breve esboço para desempacotar esta frase e como ela aparece aqui. Bendito seja Deus porque ele nos escolheu. Uau.

Versículo 4. Assim como ele nos escolheu nele antes da fundação do mundo, devemos ser santos e irrepreensíveis diante dele em amor. Ele nos escolheu. Somos nós.

Nem todos, mas nós nos referimos aos crentes em Cristo Jesus. Ele escolheu todos os crentes, incluindo Paulo. Paulo vai falar sobre os cristãos como um todo coletivo, não como um grupo de pessoas enfiadas em algum lugar para que, quando ele falar sobre unidade, a igreja entenda que o que Deus fez pelas pessoas que creem e

confiam em Jesus Cristo é algo que é verdade onde quer que os cristãos sejam encontrados.

Ele nos abençoou, nós crentes em Cristo. E você, talvez seguindo esta série de palestras que é um cristão, você está incluído em nós. Ele nos escolheu.

Ele nos escolheu não como uma reflexão tardia. Deixe alguém pensar que isso é uma coincidência. Não.

Ele nos escolheu antes da fundação do mundo. Sempre foi o plano de Deus que ele nos escolhesse. Oh, se você é um calvinista, você deveria dizer aleluia sobre isso.

Isso não é coincidência. Ele nos escolheu antes da fundação do mundo. Não é como se ele tivesse visto essas pessoas miseráveis acreditando em deuses falsos, se envolvendo em todos os tipos de atividades religiosas e dizendo: Eu me sinto tão mal por você.

Deixe-me decidir hoje para tirá-lo dessa situação. Não, não foi isso que aconteceu. Também não é um cenário como esse.

Estar na praia como se Deus estivesse de férias, e enquanto estava na praia relaxando, ele vê uma criança se afogando, e ele simplesmente corre e diz, eu tenho que fazer de tudo para tentar salvar aquela criança naquela situação em particular. Não. Era parte do plano de Deus.

Ele nos escolheu antes da fundação do mundo. Sempre foi sua intenção e desejo reunir judeus e gentios na comunidade da fé. Paulo fará mais desse argumento no decorrer desta carta.

Deus tem um plano para que todas as pessoas sejam uma em Cristo. Todas as coisas estarão sob o senhorio de Cristo. Isso é emocionante.

Se isso não tivesse sido estendido, estaríamos todos em apuros. Ele nos escolheu em amor, e nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis diante dele. Essa é a parte que fica arriscada na igreja de hoje.

As pessoas não querem falar sobre santidade e irrepreensibilidade. Mas Paulo diz que você precisa saber no versículo 4, que ele nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis. Vamos tentar ver o que isso significa.

Eu lhe dei uma imagem vívida de santidade e irrepreensibilidade. Ser santo é ser separado para o uso de Deus. Separado pela conduta em uma sociedade corrupta.

Eu lhe dei uma referência do Antigo Testamento em termos de santidade de Deuterônimo, onde o texto mostra como o povo de Deus deve ser santo. Para dizer que eles são escolhidos ou separados para serem santos, o texto do Antigo Testamento em Deuterônimo nos lembra que isso significa que eles não devem ser como a sociedade corrupta da qual se tornaram parte. Eles devem ser separados.

Ser separado significa que sua conduta deve ser diferente. É assim que se lê. Quando o Senhor teu Deus te trazer para a terra que estás prestes a entrar e ocupar, e Ele limpar muitas nações diante de ti.

Mas é assim que vocês devem lidar com eles, ou seja, com as nações. Quebrem seus altares. Quebrem suas colunas.

Não os adorem. Curem seus postes cicatrizados. E queimem seus ídolos com fogo.

Pois vocês são um povo santo para o Senhor, seu Deus. O Senhor, seu Deus, os escolheu dentre todos os povos da terra para serem Seu povo, Sua propriedade preciosa. Em outras palavras, não se misturem durante todas essas atividades pagãs.

Ele nos escolheu para sermos santos, diz Efésios, e Ele nos escolheu para sermos irrepreensíveis, para sermos imaculados, imaculados. A imagem é a imagem de um animal a ser dado para sacrifício. O animal deve ser irrepreensível.

O animal deve ser imaculado. A inocência tem uma conotação moral de ser moralmente inocente, de modo que, socialmente, as pessoas não o acharão culpado. Deus nos escolheu.

Ele nos escolheu de um lugar que não é tão bom. Mas Ele também nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis. Uau.

Bendito seja Deus que nos abençoou, que nos escolheu antes da fundação do mundo para sermos santos e irrepreensíveis. Do versículo 5, Ele nos destinou para adoção como filhos por meio de Jesus Cristo, de acordo com o propósito de Sua vontade, para o louvor de Sua gloriosa graça com a qual Ele nos abençoou no amado — a palavra adoção que eu sugeri anteriormente.

A adoção, especialmente entre os romanos, era uma prática muito comum. Entre outras culturas, a adoção também era praticada. Não é significativamente diferente da adoção como a entendemos no mundo ocidental de hoje.

Não é o entendimento que temos na sociedade em que cresci. Quando falamos sobre adoção ou adotar o filho de alguém, eu posso simplesmente adotar o filho de alguém pedindo que venha morar comigo. Eu cuido deles e posso ajudá-los a ir à escola.

Posso dar-lhes educação. Posso estar lá quase como pai deles até a idade de se casarem. Se eles se casarem, eles seguem com suas vidas.

Eles vão sozinhos. Eu não sou pai deles. Não tenho nenhum documento legal.

Não tenho nenhuma exigência. Os pais deles ainda são os pais deles. Eles podem voltar a qualquer momento.

Essa é a cultura em que cresci. Então, quando eu tinha 21 anos, eu tinha duas pessoas sob minha proteção nesse tipo de situação. Elas diziam que isso é adoção.

Não é esse o tipo de adoção de que estamos falando aqui se você vem de algumas dessas culturas conforme acompanha essas palestras. Adoção aqui é passar por alguns procedimentos legais para que a pessoa se torne um herdeiro legítimo daquele que a adotou. Esta palavra em particular que Paulo usa com eficiência aqui é a palavra grega *uiothesia* .

Uiothesia , como masculino, é normalmente usado para se referir a homens que são adotados. Gosto de como Tillman coloca isso. O termo era comum, no entanto, no mundo greco-romano, onde se referia a uma prática legal pela qual o pai de uma família aceitava um filho homem que não era seu como seu herdeiro.

Esta criança terá direito à herança. Esta criança terá direitos a todos os privilégios que o pai tem para seus filhos. Você verá nesta longa frase que Paulo os lembrará de que eles não apenas são adotados por crer em Cristo Jesus para serem filhos de Deus, mas também foram participantes de uma herança.

A herança deles está esperando que eles tomem posse total no futuro, na segunda vinda de Cristo. Mas, por enquanto, eles são tão abençoados com tantos recursos por serem apenas essas crianças adotadas. E é a causa pela qual eles devem bendizer a Deus.

Eles devem bendizer a Deus e abençoá-lo por todos os benefícios que ele deu. Ele diz que fomos redimidos. Ele nos abençoou com esse senso de redenção.

Vamos olhar para a palavra redenção. Ele nos abençoou nele, Cristo Jesus. Ele nos redimiu pagando um grande preço.

Essa frase em particular, nele ou sendo redimido por ou através de Cristo, é algo com que os estudiosos lutam. Como você traduz isso? Porque se você diz se você traduz como se o sangue de Cristo fosse um preço pago pela redenção, então você está dizendo que um resgate foi pago pela salvação. Agora, mais tarde, algo que Paulo não sabia que iria se desenvolver no cristianismo primitivo.

Estudiosos e líderes religiosos cristãos vão desenvolver uma doutrina de expiação. E haverá múltiplas visões da doutrina da expiação. E uma dessas visões será o que chamaremos de teoria do resgate.

A teoria do resgate lutará com a questão de se o preço foi pago por nossa salvação e a quem o preço foi pago. Santo Anselmo de Canterbury dirá, oh, acho que sei a quem o preço foi pago. Foi pago a Satanás. Não.

Deus não tinha nada a ver com negociar com Satanás para pagar o preço. Eu não acho. O ponto de Paulo aqui não é mostrar a quem um preço foi pago.

Ele estava usando a linguagem para ajudá-los a entender o custo de sua salvação. Para entender que eles são redimidos não por meios baratos. Era custoso.

Custou a Deus seu filho unigênito tornar a adoção possível para aqueles que estão em Cristo. E se você entende isso, por que não seria uma boa causa para bendizer a Deus por tal bênção? Nesta redenção, ele ofereceu algo realmente legal. Deixe-me ler isso.

Nele, temos redenção por meio de seu sangue. Esse é o preço. O perdão de nossas transgressões de acordo com as riquezas de sua graça.

Vamos fazer uma pausa aqui. O perdão de nossas transgressões por tudo o que devemos em termos de pecado ele perdoou em Cristo, por meio de Cristo, por meio de seu sangue. No início do capítulo 2, Paulo lembra seus leitores e talvez a nós que já estivemos mortos, sem vida, em pecado e transgressões, antes que Deus interviesse.

Mas aqui, no espírito de louvor, ele quer que eles se alegrem pelo fato de terem sido perdoados. Fomos perdoados pelo grande preço pago por nós no Calvário.

O que fizemos para acabar com isso? Paulo nos contará mais tarde. É apenas pela graça que temos esse sucesso. Ele perdoou para que pudesse nos comprar de volta.

Ah cara, eu gosto disso. Redenção. A linguagem da redenção é a linguagem às vezes para ser usada para comprar um escravo de volta ao seu estado original quando ele deve muito, e ele é entregue à escravidão para poder pagar o que deve para poder recuperá-lo.

Também é uma linguagem de restauração. É uma linguagem usada para explicar quando uma bela joia é realmente perdida em uma lixeira, fica lá por dez anos, enferrujada, ficando enferrujada e suja, fedorenta, feia e pode ser recolhida.

Envie-a ao ourives. O processo de restaurar aquela joia ao seu estado original também é o processo que a linguagem da redenção é usada para explicar. Paulo diz: bendito seja Deus porque ele nos redimiou e nos perdoou de nossas transgressões.

Uau. E ele fez isso. De que maneira? Por qual motivação? Oh, versículo 8. Que ele derramou sobre nós.

Ele fez isso no final do versículo 7 de acordo com as riquezas de sua graça que ele derramou sobre nós. É de acordo com as riquezas. Eu gosto dessa palavra quando eles usam a palavra bounty porque ela não sai bem em inglês.

A palavra grega é a palavra que você usa para riqueza. Então, pense sobre isso. Deus tem uma abundância de graça a ponto de o grau e a magnitude do seu pecado ainda não pode nem mesmo ficar sem graça.

E é nessa graça que ele derramou essa graça sobre nós. Perdoe tudo o que devemos porque ele tem o suficiente para ser capaz de perdoar para nos redimir e nos levar a um estado de liberdade. Talvez Paulo esteja pensando em todas as coisas no mundo pagão em que as pessoas se envolveram.

Talvez Paulo estivesse pensando em todos os tipos de pecados em que as pessoas se trancaram e disse, só para o caso de você achar que era demais. Não estava além da capacidade de Deus pagar. Sim, o preço era alto.

Mas ele estava pronto para fazer isso pela graça. Ele não fez isso por meio de negociação ou manipulação. Ele esbanjou sua graça sobre nós.

Em uma das escolas em que lecionei, uma vez disse a um aluno na aula falando sobre Paul que Paul é o tipo de pessoa que pode dizer na época em que Osama Bin Laden estava vivo que se algum dia Osama Bin Laden entregasse sua vida a Cristo, o aceitasse como seu Senhor e Salvador, Paul diria, há graça suficiente de Deus para perdoá-lo. Há tanto sangue em suas mãos. Mas ele poderia ser perdoado, e ele poderia ser aceito na família de Deus.

O que você fez, o que eles fizeram no contexto de cada fonte na vizinhança, não é algo que Deus não pode perdoar. A culpa que carregamos não é maior do que a graça de Deus. Das suas riquezas, da generosidade da sua graça, que ele derramou sobre nós, ele nos redimiou.

Bendito seja Deus, que fez isso acontecer. Falando sobre redenção, um estudioso coloca desta forma, o uso que Paulo faz da frase a palavra grega, ten apolutrosin , eles são dois aimatos , são dois, que se traduz para a redenção por ou através de seu sangue, significa que a metáfora da redenção da escravidão através do pagamento

de um preço estava viva para ele. É improvável que ele tenha deixado de perceber que esse significado não ocorreria prontamente a seus leitores gentios.

Portanto, é improvável que ele não tivesse a intenção de comunicar esse significado. A principal preocupação de Paulo ao usar a metáfora para redenção, no entanto, era provavelmente comunicar que, na morte de Cristo, Deus veio poderosamente para resgatar, para o resgate de seu povo, assim como ele havia feito em tempos anteriores quando os resgatou dos egípcios, babilônios e outras nações. Esse é o motivo ali.

E se eu aplicasse, como faria em Efésios, não posso falar sobre Efésios sem ser pessoal de vez em quando, então, por favor, me perdoe. Não importa onde você tenha ido, não importa em quanto pecado você se encontrou, não importa quanta culpa suas ações lhe impuseram, Deus é capaz de perdoar e redimir você por sua graça. Espero que, à medida que avançamos com este livro, você entenda a natureza desta graça.

Sim, isso é real. Versículo 8, que ele nos derramou abundantemente com toda a sabedoria e entendimento, ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, de acordo com o bom prazer que ele estabeleceu em Cristo. Conforme planejado para a plenitude dos tempos, para reunir todas as coisas nele, as coisas no céu e as coisas na terra.

Deixe-me elaborar brevemente sobre o mistério. Deus fez o mistério conhecido de acordo com seu bom prazer. Ele não fez isso.

Ele não mostrou tudo o que fez relutantemente. É de acordo com seu bom prazer. Na obra de Deus de administrar seu plano, ele tornou esse mistério conhecido.

Eu disse a você antes que não é uma coincidência. Antes da fundação do mundo, ele tinha tudo planejado. Paulo diz que o plano estava lá, e ele está apenas fazendo o plano funcionar.

No propósito final de Deus de resumir todas as coisas em Cristo, ele tornou esse mistério conhecido para esse propósito. Que um dia, ele resumirá todas as coisas em Cristo. Eu estava estudando essa palavra porque essa palavra, para resumir todas as coisas, tem sido uma palavra que os estudiosos têm passado muito tempo tentando desvendar o que a palavra significa.

Às vezes, pensamos que a palavra carrega o sentido de liderança e de resumir todas as coisas sob liderança. Mas em termos modernos, os classicistas nos ajudaram a perceber que a linguagem que não é usada em nenhum outro lugar, mas talvez uma vez no Novo Testamento, é encontrada na literatura clássica. E é a linguagem que é

usada no tribunal, por exemplo, quando um advogado ou um indivíduo está tentando encerrar um caso.

Eles têm a capacidade de resumir todos os pontos-chave para que possam comprimir todo o material para garantir que eles deem ao juiz os elementos-chave para influenciar a decisão de forma sucinta. Na América, chamamos alguns desses argumentos finais, exceto que algumas das declarações finais demoram muito. Essa não é a natureza do ponto que está sendo feito aqui.

Mas a habilidade do orador de resumir os pontos-chave no final é o tipo de linguagem que é usada aqui. Ou a habilidade do advogado de fazer isso é o que está acontecendo aqui. Paulo diz que Deus fez o mistério conhecido para que, no tempo apropriado, ele pudesse resumir todas as coisas em Cristo Jesus.

Note, em Cristo Jesus. As coisas ficarão mais claras. O mundo será visto de forma mais diferente.

As pessoas entenderão o mundo que Deus fez melhor. Quando esse tempo chegar, as coisas no céu e as coisas na terra serão todas resumidas em Cristo. E espero que, mesmo à medida que avançamos, especialmente no capítulo 3, esse conceito se torne mais claro.

Mas, novamente, deixe-me ler para você uma ótima maneira de tentar apresentar isso da forma mais sucinta possível em um comentário francês que foi escrito bem recentemente. Assim como um orador ou escritor reúne os elementos de um argumento e mostra como eles demonstram o ponto principal do discurso ou composição, Cristo trará ordem ao universo. Deus usará Cristo para reunir os elementos díspares da criação, sejam coisas no céu ou coisas na terra.

Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, pois nos escolheu nele. Ele também nos redimiu.

Redimir-nos custou caro, mas Ele foi por esse caminho e perdoou. Isso torna Seu mistério conhecido, e esse mistério se manifesta em múltiplas dimensões. Bem, a próxima coisa que quero que você pense nessa longa linha, dependendo do teste de pesar que você usar, é o fato de que, sim, Ele nos escolheu, número um.

Número dois, temos redenção nele. Sim. Mas a outra coisa é que ele nos selou.

Quem somos nós aqui? Ainda é importante aqui. Ele nos selou, nós que ouvimos a palavra da verdade — versículo 13.

Nele, vocês também, quando ouviram a palavra da verdade, o evangelho da sua salvação, e creram nele, foram selados com o Espírito Santo prometido, que é a

garantia da nossa herança até que adquiramos a posse dela para o louvor da sua glória. Ele selou aqueles que ouviram a palavra da verdade. Não tomemos essa palavra como garantida.

Verdade, não engano. Muitas vezes eu expressei dessa forma. Para encontrar a verdade, é preciso entrar em contato com aquele que pode dizer com confiança: Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

Jesus Cristo. Sim. Aqueles que ouviram a palavra da verdade.

E eles também são aqueles que são selados e aqueles que creram porque são essas pessoas, aqueles que ouviram a palavra da verdade e creram na palavra da verdade, que foram selados com ou pelo Espírito Santo. Imagens poderosas.

Deixe-me apontar algumas coisas que o selamento envolve. Bem, se você pensar sobre a obra do Espírito Santo que Paulo traz em sua linha de lei, pense primeiro sobre o depósito. O Espírito é o depósito que garante a herança do crente.

Dois, pense sobre a garantia. O Espírito é um selo que garante a redenção da posse do crente. Uau.

No versículo 14, ele diz, quem está se referindo ao Espírito Santo, a garantia de nossa herança até que adquiramos posse dela? E a presença do Espírito como uma promessa. Que o Espírito é o Espírito prometido.

Porque ele diz, de fato, que este é o Espírito que é prometido antes do tempo. No final do versículo 13, cremos nele, que foi selado com o Espírito Santo prometido. Aludindo às promessas da obra do Espírito Santo conhecidas no Antigo Testamento.

Quero que você pense seriamente sobre isso e perceba que essa alusão ao Antigo Testamento é importante. E então, darei a você um exemplo de tais promessas, pelo menos um ou dois exemplos de tais promessas no Antigo Testamento, para que você entenda como o valor de estudar o Antigo Testamento e o Novo Testamento juntos ajuda você a entender o que Paulo busca transmitir à Igreja Cristã primitiva e a nós. Então, por exemplo, Joel 2:28-29, derramarei meu Espírito sobre toda a carne.

Os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, e os vossos jovens terão visões, até mesmo sobre os servos e as servas.

Naqueles dias, derramarei meu Espírito. Esta é a passagem que Pedro citou no livro de Atos — uma semelhante em Ezequiel.

Eu lhes darei um coração e porei um novo Espírito dentro deles. Eu removerei o coração de pedra da carne deles e lhes darei um coração de carne. O Espírito, o Espírito prometido entrou em vigor, argumenta Paulo.

E esse Espírito é uma garantia, é uma promessa. A palavra grega Arrabon . Nessa palavra grega Arrabon , Andrew Lincoln tentou explicar dessa forma.

Arrabon , ou a palavra traduzida como penhor em um pagamento inicial, aquilo que é dado, é parte de um todo maior e é do mesmo tipo que esse todo e funciona como uma garantia de que o pagamento total será feito. O Espírito, então, é a primeira parcela e garantia da salvação da era vindoura, com seu modo de existência totalmente determinado pelo Espírito. Em outras palavras, esse pagamento inicial sendo feito com Deus é real.

É por isso que um dia, provoquei meus colegas da Sociedade de Literatura Bíblica a apresentar um artigo sobre Efésios e comecei a apresentar Paulo como um ultra-calvinista porque se ele nos escolheu antes da fundação do mundo e se ele nos selou pelo Espírito Santo nos assegurando que nossa garantia para o futuro está intacta, então Efésios capítulo 1 a capítulo 3 não é de se admirar que João Calvino amasse Efésios. Para essa afirmação, eu só queria saber, estou no meio entre o calvinismo e o arminianismo. Mas se você ler isso , não poderá deixar de aceitar a soberania de Deus e como a obra de Deus nos filhos e filhas dos homens deve fazê-los entender que não há necessidade de insegurança para aqueles que creem em Cristo.

Ele depositou e garantiu a presença de seu espírito, sabendo que a herança não é algo que está ali e que pode ou não acontecer, mas é uma esperança real, uma herança tangível a ser obtida. Vamos chamar isso de garantia de salvação em uma teologia da igreja. Sim, eu sei o que você está pensando se for arminiano.

Ah, então você quer dizer que ninguém pode perder sua salvação? Ah sim, não é isso que estou dizendo, mas não quero ir além disso. O ponto de Paulo é que isso é o que Deus fez. Ele escolheu você, ele redimiu você, e ele selou você com o poder do Espírito Santo, garantindo uma herança, uma posse futura que está lá para você.

É por isso que deveríamos fazer o melhor no que chamei de invocação ofegante e dizer: Bendito seja Deus que nos abençoou, que nos escolheu, que nos redimiu e que nos selou. Vamos, igreja, vamos lá. Vamos abençoar o seu nome.

Isso torna o cristianismo emocionante. Tenho todos os tipos de sentimentos quando estou olhando Efésios. É uma coisa ótima ser cristão porque, pelo que Deus fez, deveríamos ser capazes de levantar e bendizer seu nome todas as manhãs.

E falando sobre o Espírito Santo, deixe-me chamar sua atenção para algumas coisas aqui. O selo do espírito aqui identifica e protege contra a ira de Deus. Na linguagem

que Paulo usa, lidar com as pessoas com o espírito e o conceito do selo sugere que Deus pode reconhecer os seus e não destruí-los e não expulsá-los.

Ele os marcou, e então em sua ira, ele não os jogará fora. Uau. O selo do espírito é um pagamento inicial, também mostrando que Deus tem seu próprio selo concordando e endossando que sua herança é real.

O selamento do espírito, no entanto, ocorre em Cristo para que não o levemos ao mercado e digamos à venda se você acredita e confia em Deus ou não. Talvez seja por isso que aqueles que acreditam em Cristo hoje têm que ser muito, muito cuidadosos em tentar vender Cristo barato. A salvação foi custosa.

Custou a Deus seu filho unigênito. Os privilégios são grandes, mas não tenhamos pressa em tentar contar a outras pessoas sobre eles. Faça parecer que não importa tomar uma boa posição em favor de sua verdadeira identidade e crença no Senhor Jesus Cristo.

Nesta longa frase, é incrível se você estiver sublinhando a palavra em Cristo e você vê quantas vezes a palavra em Cristo aparece. Eu gosto de como Frank Matera, um colega acadêmico na Catholic Biblical Association, ensina na Catholic University em Washington DC. Eu acho que a Catholic University em Washington DC Frank pode estar se aposentando este ano ou no ano que vem. Eu gosto da maneira como ele coloca isso e então eu gostaria de ler suas falas.

O papel de Cristo é absolutamente integral ao mistério da vontade de Deus. Empregando repetidamente a preposição em, Paulo sabe que Deus abençoou os efésios em Cristo, versículo 3, e os elegeu nele, versículo 4. Em seus amados, ele concedeu graça a eles, versículo 6. Nele, eles receberam redenção, versículo 7. Em Cristo, Deus estabeleceu seu favor, versículo 9, pois ele havia determinado resumir tudo em Cristo, seja no céu ou na terra, versículo 10. Portanto, em Cristo, os efésios foram escolhidos, versículo 11.

Pois os primeiros esperaram nele, versículo 12. E nele ouviram toda a verdade, versículo 13. Veja quantas vezes nele, em Cristo, aparece.

E pergunte a si mesmo, quantas vezes você ouve sobre Cristo em um sermão? Em conversas cristãs? Paulo diz que bendizer a Deus, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, é entender que sem Cristo, não temos nada. Mas é em Cristo que temos tudo. Snowgrass, que ensina em North Park, colocará desta forma.

A consciência da presença de Deus e viver em Cristo são as chaves para toda a vida. As pessoas pecam porque se esquecem de Deus. Que estranho que nos esqueçamos do lugar onde vivemos.

Se sabemos que vivemos diante de Deus e em Cristo, sabemos que vivemos em uma presença definidora. Nossas vidas se tornam determinadas pelo caráter de Cristo e Deus. Os cristãos devem viver fora de seu ambiente.

De uma definição interna vem uma definição interna que vem de estar em Cristo e fortalecido por seu espírito. Acho que o professor do North Park Theological Seminary estava certo. Achei Snowgrass muito interessante.

Quando você lê o comentário de Snowgrass sobre Efésios, ele não faz nenhum pedido de desculpas para expor a necessidade de olhar para a caminhada de alguém com Cristo para entender o que está acontecendo em Efésios. Afinal, como aqueles que não acreditam e não aceitam o evangelho do Senhor Jesus Cristo poderiam entender um texto escrito por um líder cristão para outros cristãos? Para capacitá-los e encorajá-los a viver vidas cristãs melhores.

Snowgrass vai argumentar. E se você entender tudo isso, então, em direção ao fim dessa longa linha de invocação ofegante, você entende, você também vê um senso repetido de declaração de propósito que surge de novo e de novo: versículo 12 e versículo 14 Para o louvor de sua glória.

Bendigamos aquele que nos escolheu, que nos redimiu, que nos selou para o louvor da sua glória. Versículo 12 e 13. Versículo 6. Para o louvor da sua gloriosa graça.

Então, você começará a encontrar esse escopo trinitário ali. O Pai, Cristo e o Espírito Santo, todos surgiram nessa discussão. Uau.

Veja, o que Paulo está fazendo aqui é dizer, olhe para o que Deus fez. E abençoe seu nome. Vamos começar a olhar para esta carta entendendo o que Deus fez em uma atmosfera espiritualmente carregada.

Paganismo, magia, medo de demônios, medo de atividades satânicas, medo de ficar doente e não poder ter um lugar de cura para ir porque os cristãos não podem ir ao santuário de Asclépio. Ele disse, vamos abençoar a Deus, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais. Eu deveria dizer a você que crescer na África e em uma vila africana, o paganismo era real.

A atividade demoníaca era real. Na verdade, eu vivo em uma vila onde uma forma particular de bruxaria é praticada por uma tribo específica, algumas das quais tínhamos na minha área. Eles chamam isso de Tukwe na língua local.

Alguém poderia realizar um ritual específico e mencionar o nome de uma pessoa, e eles alegariam que mataram uma pessoa. A pessoa poderia estar a centenas de quilômetros de distância. Mais tarde, ouviremos que a pessoa morreu em um acidente de carro ou por algo de algum tipo relativamente ao mesmo tempo.

Geralmente, essas são pessoas muito saudáveis. O medo desses poderes malignos era real no contexto em que cresci. Como um garoto cristão, tive que lidar com tudo isso várias vezes.

A outra coisa era real. As pessoas vieram para se tornarem crentes e trouxeram o vodu, a bruxaria ou os pequenos santuários pagãos para serem queimados e destruídos. Quando estou de volta à vila, e estamos na igreja na manhã de domingo, observo algo.

Aqueles que estavam tão envolvidos nessas coisas se tornaram cristãos e encontraram sua liberdade. Eles viram o poder de Deus na grandeza e viram como Deus os estava protegendo contra todos esses tipos de coisas. A maneira como eles cantam, a maneira como eles dançam, às vezes eles me desafiam para o fato de que passei muito tempo no Ocidente, e eu não sei o que Deus fez. O público de Paulo sabia exatamente o que Deus tinha feito.

Paulo compartilhou essa convicção, e então ele os levantou para começar nesta carta a bendizer a Deus. Quem os abençoou com toda bênção espiritual? O poder de Deus é real. Ele nos abençoou.

Vamos tomar posse das bênçãos. Vamos ser cheios dessa confiança e convicção. Vamos levantar todos os dias abençoando a Deus pelas coisas que Ele está fazendo no reino invisível em nosso favor.

Se não vemos alguns deles, podemos reconhecer que Ele nos escolheu. Ele nos redimiu. Ele nos selou e temos uma herança com Ele.

Que grande esperança. Que possamos nos apegar a isso. E espero que, à medida que avançamos neste estudo, você ache esta caminhada com Paulo realmente enriquecedora.

Deus te abençoe.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 20, Invocação sem Fôlego, Efésios 1:3-14.